



BOLETIM DOMINICAL

CULTO SOLENE

FIEL ATÉ O FIM!

Jesus está em Jerusalém, prestes a enfrentar a cruz. Diante do templo, observa os ricos lançando suas ofertas e, em seguida, uma viúva pobre depositando duas pequenas moedas. Ele a exalta, dizendo que deu mais do que todos (Lc 21.1-4). Logo após, ao ouvirem falar da beleza do templo, Jesus responde com uma profecia perturbadora: "Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra." (v. 6) Assim começa o discurso escatológico de Lucas, em que Jesus anuncia guerras, perseguições, terremotos e traições — sinais de um mundo em convulsão moral e espiritual. Mas a advertência de Cristo não é apenas informativa, é pastoral: Ele quer que os discípulos saibam como permanecer firmes enquanto o fim se aproxima.

Jesus não nega que os sinais aconteceriam. Pelo contrário, Ele diz: "Quando ouvides de guerras e sedições, não vos assusteis; é necessário que isso aconteça primeiro." (v. 9) A expressão "é necessário" mostra que Deus continua soberano mesmo no caos. As tragédias não fogem ao Seu controle. João Calvino comenta que Cristo "não quis alimentar curiosidades profanas sobre o fim, mas formar em nós um espírito de vigilância e humildade". O propósito de Jesus não é que Seus discípulos vivam atemorizados pelos sinais, mas preparados espiritualmente para enfrentá-los.

Os sinais do fim sempre despertaram curiosidade — e também negligência. Alguns se assustam e se desesperam; outros banalizam e zombam, como nos dias de Noé (Lc 17.26). Martinho Lutero dizia que "a melhor forma de esperar o fim é trabalhar fielmente hoje". Assim, o cristão não é chamado a adivinhar datas, mas a viver com o coração desperto. O problema não é o mundo em guerra, mas a igreja dormindo.

Portanto, os sinais da vinda de Cristo não devem gerar ansiedade, mas santidade. Enquanto o mundo se assusta, a Igreja se ajoelha. Enquanto muitos correm atrás de previsões, os discípulos permanecem fiéis em obediência. A cada guerra, a cada abalo, a cada injustiça, o Espírito Santo nos lembra: "A vinda do Senhor está próxima."

Pb. Felipe Ramon

NESTA EDIÇÃO:

**Exposição em Lucas
21.1-19**

Pedidos de Oração.

- Rev. Elivandro e Família (Pastor da Igreja de Russas)
- Pelos aniversariantes do Mês e sua famílias.
- Pela Lívia.
- Família Pastoral

Reflexão

"A tribulação é o campo de prova da paciência dos santos e o lugar onde o Espírito testifica através deles"

— Grant Osborne

Cada tribulação é um palco onde Deus demonstra a veracidade da fé de Seu povo.



I Ato - Adoração ao Deus Triúno

• Antífona (001 Cantor Cristão)

**A ti, oh Deus, fiel e bom Senhor;
Eterno Pai, supremo benfeitor;
Nós os Teus servos, vimos dar louvor
Aleluia, aleluia!**

- Oração de Adoração (Sérgio Camel)
- Litania de adoração: Amor e Sabedoria.

Dirigente: “Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! (Romanos 11:33)

Congregação: “Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? (Romanos 11:34)

Dirigente: “Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído? (Romanos 11:35)

Congregação: “Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. (Romanos 11:36)

Leitura Uníssona (Todos): “A ele, pois, a glória eternamente. Amém! (Romanos 11:36)

**A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus
Da graça a fonte, da verdade a Luz
Por Teu amor, medido pela cruz
Aleluia! Aleluia!**

**A Ti, ó Deus, real Consolador
Divino fogo santificador
Que nos anima e nos acende o amor
Aleluia! Aleluia!**

II Ato - Adoração em Cânticos

I - REDENÇÃO

Vivo, hoje estou aqui
Pois Ele decidiu me amar
E então eu posso livre andar

O Seu sangue sobre mim
Me comprou, me restaurou
Sem culpa então me tornou

O passado já não mais tem poder, pois novo sou
Nele vou viver, posso amar

Toda morte e o sofrer não me assustarão jamais
Pois foi Ele quem venceu em meu lugar

Jesus Cristo, Rei dos reis / Nos trouxe a redenção
A esperança retornou / Graça e paz nos revelou

Tudo entregar, vou me render,
Aos Seus pés vou me lançar.

II - TEU REINO

Os reinos se abalam
Os povos se curvam
As bocas se abrem
As mãos se levantam
Pra dizer que Tu és o Rei
Pra dizer que Tu és o Senhor

Teu Reino é sempre eterno
Firmado em misericórdia
Justiça e igualdade
Bondade e fidelidade
A Tua igreja Te adora
A Tua igreja Te adora

A Tua igreja Te adora
A Tua igreja Te adora

III - BONDADE DE DEUS

Te amamos, Deus
Pois Tua misericórdia nunca falhou
Estamos seguros em Tuas mãos
Sempre que nos levantamos
Até o nosso deitar
Vamos cantar da bondade de Deus

**Em todo tempo és fiel
Em todo tempo Tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que temos
Vamos cantar da bondade de Deus**

Tua doce voz
Que nos guia pelas lutas
Na escuridão Tua presença é real
Te revelas como Pai
Bondoso amigo és
Nos faz viver a bondade de Deus

Bondade que nos cerca
Nos segue até o fim
Bondade que nos cerca
Nos segue até o fim
Nossa vida dar, a Ti entregar
Tudo a Ti render
Bondade que nos cerca
Nos segue até o fim



III Ato - Pronunciamento Solene

Texto Bíblico: Filipenses 3.20-21

²⁰ Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,

²¹ o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.

IV Ato - ORAÇÃO E CONTRIÇÃO

- **Canção: Só em Ti (Projeção)**
- **Oração Silenciosa**
- **Oração Pastoral**
- **Promessa de Graça e Encorajamento:**
“Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça;
na angústia, me tens aliviado;
tem misericórdia de mim e ouve a minha
oração.”
(Salmos 4:1)

V Ato - Memorial (Ceia do Senhor)

• Texto Bíblico: I Coríntios 11.23-27

A Ceia do Senhor é o momento em que a igreja deixa de falar para ouvir — o pão e o vinho falam mais alto que qualquer palavra. No partir do pão, não apenas recordamos a morte de Cristo; somos lembrados de que **estamos vivos por causa dela**.

Martinho Lutero escreveu que “a Ceia é o evangelho visível”, um meio pelo qual o Cristo crucificado é apresentado não aos ouvidos, mas aos olhos e ao coração. João Calvino acrescenta que, no pão e no vinho, “Cristo verdadeiramente nos alimenta, não com substância terrena, mas com a virtude de seu Espírito”.

O sacramento não é teatro simbólico, mas **um sinal eficaz da graça**, um convite ao arrependimento e à comunhão. É a mesa onde o orgulho se cala, a culpa se dissolve e o corpo de Cristo se reconhece como um só.

Como lembava Dietrich Bonhoeffer: “A comunhão com o corpo de Cristo é comunhão com os irmãos. Quem não suporta o irmão, não pode comungar do mesmo pão.” Ao tomarmos o cálice, anunciamos não apenas o que Cristo fez, mas que **Ele virá novamente**. A Ceia é memorial, mas também **prenúncio**: cada fragmento de pão nos aponta para o banquete do Cordeiro, onde a fé será vista, e a esperança, satisfeita. “Todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciais a morte do Senhor até que Ele venha.” (1 Coríntios 11.26)

• Canção: Vinho e Pão

VI Ato - Gratidão e Serviço

Texto Bíblico: *“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.” (Malaquias 3:10)*

O ofertório é um momento especial de adoração, em que reconhecemos que tudo o que temos vem das mãos generosas do Senhor. Ao trazermos nossos dízimos e ofertas, não apenas sustentamos a obra de Deus, mas declaramos com fé que Ele é o nosso provedor fiel.

Deus não olha para a quantidade do que entregamos, mas para a disposição do coração. Ele nos convida a experimentar a Sua fidelidade: quando confiamos e obedecemos, Ele abre as janelas do céu e derrama bênçãos sem medida. A oferta é, portanto, um ato de gratidão e confiança, uma resposta à bondade divina que nunca falha.

Que este momento seja para nós uma oportunidade de expressar amor, fé e compromisso com o Senhor. Que cada contribuição seja feita com alegria, lembrando que estamos investindo na expansão do Reino e na edificação da Igreja de Cristo.

Canção: Glorificar

“Não há um centímetro do tempo ou da história sobre o qual Cristo não declare: ‘É meu’.”

(Abraham Kuyper)



VII Ato - Proclamação da Palavra

- Oração pelas crianças
- Oração por Iluminação
- Texto Bíblico: Lucas 21.1-19 (Rev. Hugo J Ribeiro)
- Oração
- Canção de Adoração

VIII Ato - Dedicação e Envio

- Bênção Apostólica
- Antífona (4ª Estrofe)

A Ti, Deus Trino, poderoso Deus

Que estás presente sempre junto aos teus

A ministrar as bênçãos lá dos céus

Amém! Amém! Amém!

- Tríplice Amém
- Poslúdio

Devocional Semanal

Tema: **Fiel até o fim!**

- Segunda: Mateus 24.42-44
- Terça: 2 Pedro 3.10-12
- Quarta: 1 Tessalonicenses 5.1-6
- Quinta: Apocalipse 2.10
- Sexta: Romanos 8.18-25
- Sábado: Hebreus 10.35-37
- Domingo: Lucas 21

ANIVERSARIENTES DO MÊS

- 02 Excelentíssimo Teófilo 🎈
- 02 Vitor & Deiviane 💑
- 23 Hadassa 💋
- 25 Felipe & Mariana 💑



Ofertas e Dízimos Via Pix

Chave Pix CNPJ: 45.188.171/0001-24
Igreja Batista Reformada Viva
Conta Corrente
Banco do Brasil
Ag. 3296-4 C/C: 47588-2

Programação Semanal

- **Domingo**
08h30m: Classe de Membros
09h: Escola Bíblica Dominical
18h: Culto Solene
- **Quarta Feira**
19h30: Culto de Ensino
- **Quinta-Feira (quinzenal)**
19h: Grupo de Comunhão de Homens

O que a Confissão de Fé Batista de 1689 ensina sobre: **A Igreja**
Capítulo XXVI

1. A Igreja universal (ou católica), que com respeito à obra interna do Espírito, e da verdade da graça, pode ser chamada invisível, consiste no número total dos eleitos que já foram, estão sendo, ou ainda serão chamados em Cristo, o Cabeça de todos. A Igreja é a esposa, o corpo e a plenitude daquele que é tudo em todos.
2. Todas as pessoas ao redor do mundo, que professam fé no evangelho e obediência a Deus, mediante Cristo, de acordo com o evangelho, e que não destroem o seu testemunho com alguma doutrina fundamentalmente errada ou conversão profana: esses podem ser chamados de os santos, de que se compõe a igreja visível; e todas as congregações deviam ser constituídas de pessoas assim.
3. Mesmo as igrejas mais puras sobre a terra estão sujeitas a erros doutrinários e a comprometimentos. Algumas se degeneraram tanto, que deixaram de ser Igrejas de Cristo, e passaram a ser sinagogas de Satanás. A despeito disso, porém, Cristo sempre teve e sempre terá um reino neste mundo, até o fim dos tempos. Esse reino é formado dos que nEle crêem e confessam o se nome.

